



TRIBUNA DO PAMPA

Compromisso com o desenvolvimento regional

Edição 1.420 - 21 a 24 de maio de 2022

Acesse: www.tribunadopampa.com.br

Venda Avulsa: R\$ 5,00

Pinheiro Machado, Bagé, Pedras Altas, Candiota e Hulha Negra

União feminina na região



A Câmara de Hulha Negra sediou um encontro de vereadoras da região para o debate de pautas relacionadas às mulheres e a criação futura da Frente Parlamentar Feminina da Fronteira Gaúcha.

Pág. 6

PRIVATIZAÇÃO

A aprovação esta semana por parte do Tribunal de Contas da União (TCU) da privatização da Eletrobras, bem como, uma declaração do presidente da empresa de que o fechamento da Usina de Candiota (que pertence a uma subsidiária da Eletrobras) não é descartada, trazem muita apreensão para a cidade e região.

Págs. 4 e 5

CANDIOTA

Solução de Tucuruí pode ser usada para os imóveis da CGT Eletrosul

Pág. 7

JUSTIÇA

Pinheiro Machado deverá ter novamente um juiz titular ainda este ano

Pág. 11

HÂNIQUE
Elegância no vestir

Seu destino de moda em Candiota

Rua Francisco Assis do Pinho, 198 - Centro

siga @hanique2022

LAVANDERIA DA MAC

Lavanderia Industrial

Lavamos cobertores e edredons da sua casa para você!

Reduza seus custos de uniformes com higienização e qualidade!

Temos capacidade de lavar e secar 2,5 toneladas de roupas

(53) 99973.6330
(53) 99923.7021

Miguel Arlindo Câmara, 6035 Candiota-RS

REIS
RESTAURANTE

* Buffet livre e por kg, com grande variedade
* Grelhados
* Comida Fitness

De segunda à sábado ao meio-dia
A QUALIDADE VOCÊ JÁ CONHECE!

Antigo Global II - No coração de Candiota - Ao lado do Banco do Brasil

Incertezas

J. André TP

EDITORIAL

Ameaça concreta

A possibilidade de fechamento da Usina de Candiota (Fase C), a partir do fim dos contratos de fornecimento de energia em dezembro de 2024, aventada pelo presidente da Eletrobras esta semana, durante uma entrevista coletiva para apresentar os lucros bilionários da empresa no primeiro trimestre de 2022, bem como a aprovação quase unânime do Tribunal de Contas da União (TCU) para a privatização da segunda maior estatal brasileira, mexem diretamente com a vida de Candiota e também da região. Aliás, os lucros da Eletrobras foram também impulsionados pelo bom desempenho da Usina candiotense.

Os ataques ao carvão mineral, que é base do desenvolvimento de Candiota há quase 70 anos, talvez sejam os mais fortes de toda a história. Aliás, o carvão mineral, que desde a Revolução Industrial na Inglaterra, em 1760, é a mola propulsora do desenvolvimento da humanidade, agora é tido e havido como o grande

vilão do clima planetário.

É graças ao carvão e quem nega isso, nega a história, que conseguimos em menos de um ano desenvolver vacinas para combater a Covid-19. Não se esquivar que o carvão possui papel no desajuste climático, entretanto novas tecnologias vêm diminuindo este impacto. Além do mais, o Brasil, nem de longe contribui para esta situação. Muito pelo contrário, o nosso país usa o carvão tão somente para ajudar na regulação do sistema elétrico e ter uma energia firme e que não dependa de fatores climáticos para ser acionada.

Um eventual fechamento da Fase C, sem qualquer tipo de compensação, será um desastre econômico e social para região. Qual atividade cria 5 mil empregos assim do dia para noite? E é exatamente isso que está em jogo. O governo federal não poderá ser irresponsável a tal ponto e deixar que uma cidade e parte de uma região inteira, que sofre com o subdesenvolvimento, sucumba, sem ao menos darem uma alternativa viável e que tenha resultados imediatos. O

fechamento das Fases A e B tiveram impacto, porém foram amenizados com a Fase C, que já estava em funcionamento e com a UTE Pampa Sul, que na época estava em construção. Entretanto, fechar a Fase C com apenas 14 anos desde a sua inauguração, sem uma substituição a altura ou maior, é um tiro no coração econômico da cidade, com consequências desastrosas, que vão desde o desemprego em massa até a diminuição de investimentos em saúde e educação.

Esperamos, sinceramente, que sejam viabilizados, com leilões regionais e por fonte, no mínimo mais duas usinas térmicas a carvão por aqui (e isso tudo dentro das normativas de qualidade do ar exigidas pelo Conselho Nacional de Meio Ambiente) – a Ouro Negro está pronta para isso e a Nova Seival apenas aguarda de uma decisão judicial para seguir com o processo de licenciamento ambiental, para que possamos garantir um futuro digno, sem falar na produção de fertilizantes partir do syngás (gás extraído do carvão).



E-mails para coluna: jornalismo.tribunadopampa@gmail.com

COVID-19 NA REGIÃO

Os casos de Covid-19 têm aumentado na região, especialmente em Candiota e Pinheiro Machado, que mantém uma média de 50 pessoas doentes. A boa notícia é que não há gravidade. Esta semana, o vereador candiotense Guilherme Barão (PDT) testou positivo, informando que estava apenas com sintomas gripais. Na última semana, o secretário de Saúde da cidade, Fabrício Moraes, o Bibi, foi acometido pelo coronavírus, mas já se recuperou e voltou ao trabalho. Esta semana também, todos os cinco conselheiros tutelares de Pinheiro Machado e o motorista pegaram o vírus.

MAC EM CANDIOTA

Segundo informações que chegam ao TP, a empresa que vai executar a revitalização total da rodovia Miguel Arlindo Câmara (MA) – a principal via de acesso de Candiota, já começa se movimentar para se instalar na cidade.

ÁGUA EM CANDIOTA 1

Não é de hoje, que o sistema de abastecimento de água de Candiota traz dor de cabeça aos governantes locais. É pedra no sapato e das graúdas. Aliás, nos últimos tempos, o tema tem sido usado contra os que estão no poder como arma eleitoral. Esta semana, o precário sistema deixou a sede do município e algumas localidades rurais por quase dois dias com abastecimento prejudicado. Falta de energia e um problema numa bomba foram os fatores da vez.

ÁGUA EM CANDIOTA 2

Formado ao longo dos últimos 30 anos pelo aproveitamento do que tinha sido construído pela CEEE nas vilas Operária e Residencial e pela Prefeitura de Bagé nas demais localidades, o sistema de água de Candiota alterna modernidade e coisas obsoletas. Não tem como se pensar em algo confiável nesta área sem a colocação de hidrômetros, diminuição da inadimplência (que beira os 80%), o déficit anual milionário, a falta de equipamentos adequados e de um departamento melhor estruturado, tanto técnica, como financeiro e administrativo. O pessoal atual, dentro das condições, faz quase milagres. A cogitação de privatização parece distante para um sistema complexo e dispendioso como o de Candiota, sem falar que água é um bem universal. Dá para fazer, mantendo público e com tarifas baratas.

OFICINA EM CANDIOTA

A Secretaria de Assistência e Inclusão Social de Candiota realizou, no último dia 12 de maio, uma oficina de bijuterias para mães e adolescentes que participam dos projetos sociais do Centro de Referência e Assistên-

cia Social (CRAS). A oficina foi realizada pela equipe do CRAS. Participaram da atividade cerca de 30 pessoas.



Divulgação TP

LELINHO PRÉ-CANDIDATO 1

O vereador bageense Lélío Lopes, o Lelinho (PT, foto), reeleito mais votado na última eleição municipal, esteve com amigos e apoiadores para marcar o início de sua pré-campanha a deputado federal. Lelinho é o único representante do partido na região que busca uma vaga no Congresso Nacional. O edil de 36 anos e em seu terceiro mandato, acredita que a força da fronteira pode dar lhe dar uma oportunidade na Câmara dos Deputados e Deputadas. “A região da Campanha não tem um representante que sente os problemas das nossas cidades. A relação da região com um parlamentar não pode ser mercantil, na troca por emendas. É preciso enviar as emendas, sim, mas também precisa defender o sul do Rio Grande do Sul”, assegurou.



Anderson Cokal/Especial TP

LELINHO PRÉ-CANDIDATO 2

Durante o evento, lideranças políticas, como o deputado estadual Luiz Fernando Mainardi, o pré-candidato ao governo do Estado do PT, Edegar Pretto e o vereador de Porto Alegre, Leonel Radde, estiveram com a palavra. Representantes das cidades vizinhas e também lideranças de bairro estavam no Centro de Tradições Gaúchas Prenda Minha no último domingo (15).

MULHERADA REGIONAL

O TP tem acompanhado e dado voz às vereadoras e mulheres que ocupam espaços importantes na política regional. Numa iniciativa inédita e super bem-vinda, as vereadoras de municípios da região Sul e Fronteira se organizam para uma Frente Parlamentar (ver matéria nesta edição).

CÂMARAS DE VEREADORES E VEREADORAS

Uma distorção que a Frente já poderia pautar é que as câmaras possuem em suas fachadas, papéis timbrados e etc, apenas a versão masculina do parlamento, ou seja, elas são só de vereadores e excluem as vereadoras. As câmaras, assim como a Câmara Federal que é só dos Deputados e não das Deputadas, são a expressão em letras geralmente garrafais da dominação masculina desses espaços, mas que já encontra exemplos fantásticos de rompimento com o patriarcado, como o Pedras Altas, que possui cinco das nove cadeiras ocupadas por mulheres.

R\$ 250 MIL PARA HULHA

O município de Hulha Negra está sendo contemplado com R\$ 250 mil de emenda parlamentar do deputado federal Giovanni Cherini. Os recursos são destinados para a aquisição de equipamentos agrícolas para a Associação Amigos da Terra, do Assentamento Abrindo Fronteiras. O anúncio ocorreu no gabinete do prefeito de Hulha Negra, Renato Machado. A entrega do documento foi realizada pelo ex-vereador, Marcus Roberto Mielke Leitzke. Também estavam presentes o presidente da Associação, Valdir Leites, a secretária de Agropecuária, Janice Silva da Silveira, o secretário de Planejamento, Administração e Meio Ambiente, Antônio Hector Bastide Ramos e o representante da comunidade, Ruben Andradas.



Joanes Araujo/Especial TP

RIFA SIMPIM 1

O Sindicato dos Municípios de Pinheiro Machado (Simpim) está realizando a 2ª edição de sua rifa e que ainda mais gaúcha. O objetivo é arrecadar fundos para a conclusão de sede própria da entidade. Quem adquirir a rifa a R\$ 2 o número, concorre a um kit churrasco em setembro - mês do gaúcho. Além de uma caprichada na cerveja, ainda haverá prêmios em dinheiro desta vez. Quem ganhar o primeiro prêmio levará uma picanha, 2kg de maminha, 5kg de costela, 1kg de coração de galinha, 1kg de lingüiça, 1kg de salsichão, dois pacotes de pão de alho, dois sacos de carvão (5kg), quatro fardos de cerveja Brahma duplo malte e quatro pets de dois litros de coca-cola. O segundo prêmio é R\$200, R\$ 150 para o terceiro prêmio e R\$ 100 para o quarto.

RIFA SIMPIM 2

O sorteio será no dia 15 de setembro de 2022, às 14h, com transmissão ao vivo pela página do Facebook do Simpim (SimpimOficial). O associado poderá comercializar os números e terá direito a receber em dinheiro 20% do valor das suas vendas.

TP TRIBUNA DO PAMPA

Fundado em 2 de abril de 2011

De Marca Jornal e Editora Ltda
CNPJ.: 10.582.703/0001-29

Direção Geral e Editor
João André Lehr (Mtb 16.025)

Jornalismo
Silvana Antunes (Mtb 15.575)

Impressão
Logic Press Brasil (Cachoeira do Sul-RS)

jornalismo.tribunadopampa@gmail.com
comercial.tribunadopampa@gmail.com

www.tribunadopampa.com.br

R. Acácio das Neves, 125 - Apto 03 -
Centro - Candiota/RS - CEP 96.495-000

VALORES DE ASSINATURA:
Mensal: R\$ 29 (Fidelidade 12 meses - R\$ 25)
Trimestral: R\$ 74 (ou em 2x de R\$ 37,50)
Semestral: R\$ 124 (ou em 2x de R\$ 62)
Anual: R\$ 220 (ou em 3x de R\$ 73,50)
Bianual: R\$ 390 (ou em 4x de R\$ 97,50)

Fone: (53) 98144-9500 (WhatsApp)

Exemplares de arquivo: R\$ 10 cada

Os artigos, colunas e a pedidos com assinatura aqui publicados são a título de colaboração ou matéria paga, sendo de inteira responsabilidade de seus autores e não expressam necessariamente a opinião deste veículo.

PEDRAS ALTAS

Com adesão a Rede Bem Cuidar, Secretaria de Saúde fortalece a rede de atendimento

Um profissional de enfermagem também foi contratado para atuar pela rede

A Secretaria de Saúde de Pedras Altas realizou a adesão a Rede Bem Cuidar (RBC/RS) que é uma abordagem nova no atendimento à saúde, que busca contemplar de forma mais efetiva as demandas da comunidade e fazer com que cada unidade se adapte, ainda mais, à realidade local.

Em Pedras Altas, a equipe do Estratégia de Saúde da Família (ESF), através dos profissionais que integram a rede, médicos, enfermeiras, técnica e ACS, está realizando, além dos atendimentos na Unidade Básica Saúde (UBS) e nas Unidades de Saúde Estendidas no interior, as visitas aos idosos.

Conforme explicou ao **Tribuna do Pampa** o secretário de Saúde, Celso Caetano, o projeto, inicialmente, será focado na população idosa, priorizando a atenção em saúde para o envelhecimento saudável, inclusive com certificação dos serviços de saúde como Unidades Amigas do Idoso. Ele também explicou que a adesão ao programa possibilitou a



Divulgação TP

Município já possui identificação da Rede Bem Cuidar

contratação de mais uma enfermeira. “Esse programa veio de encontro ao fortalecimento do trabalho já realizado, mas agora num foco e atenção especial que nossa equipe já estava projetando para nossos atendimentos pós pandemia. Estamos retornando as visitas, os grupos de hipertensos, diabéticos, grupos de gestantes no próximo mês juntamente com a Secretaria de Assistência Social”, explicou.

Visitas aos idosos estão também sendo realizadas além dos atendimentos em UBS



O que dizem

Arquivo TP

“Caso se concretize, será um desastre para nós”



Hermelindo Ferreira – presidente do Sindicato dos Mineiros de Candiota ao falar sobre a possibilidade de fechamento da Usina de Candiota.

Marfrig

Esta semana foi notícia a pavimentação do acesso ao Marfrig onde a contrapartida do município corresponde a R\$ 760.000,00 (setecentos e sessenta mil reais). Em determinado ponto, sem citar a fonte, a matéria afirma que 50% da receita do município tem origem nesta empresa que gera mil e quinhentos empregos diretos (em torno de trezentos para moradores de Hulha Negra, nota deste que escreve).

A partir dos pontos apresentados se pode fazer diversas análises. Por exemplo, quanto é 50% da receita do município? É razoável investir numa obra que beneficia quase que exclusivamente uma empresa? O que o Marfrig coloca nos cofres do município é proporcional ao lucro que os trabalhadores de Hulha Negra dão ao Marfrig?

As notícias vêm sempre com alguns dados e não com todos os dados, seja na Tribuna do Pampa, no Globo ou na Folha de São Paulo. Mesmo que eu acrescentasse alguns dados não informarei todos os dados.

Podemos melhorar a informação que recebemos. A função do jornalismo é informar no limite dos dados levantados. Entrando no site do Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul podemos ver a receita do município de Hulha Negra em 2021, mas saber se 50% da receita do município de Hulha Negra tem origem no Marfrig é bem mais complicado; ninguém vai conferir e muito poucos saberiam como conferir.

Não sei o lucro do Marfrig em Hulha Negra, mas posso afirmar sem nenhum receio de errar que o lucro que os trabalhadores dão à empresa paga seus salários e obrigações sociais e sobra dinheiro. O lucro líquido do conjunto de empresas Marfrig nos últimos doze meses foi de R\$ 4.171.390.000,00 (mais de quatro bilhões de reais) como podemos ver no site “fundamentus.com.br”, onde encontramos os dados das empresas listadas na bolsa de valores.

Também posso afirmar sem receio de errar que o Marfrig não é responsável direto por 50% das receitas de Hulha Negra. Quando eu era prefeito era 14% e hoje pode estar em torno de 20%. O Marfrig só responderia por 50% da receita de Hulha Negra se toda a produção primária e todas as demais empresas de Hulha Negra produzissem 0%. As demais receitas de Hulha Negra vêm dos impostos municipais, fundo de participação dos municípios, 25% do ICMS que não tem relação direta com o valor adicionado e transferências dos governos estadual e federal para projetos específicos.

Como a receita de Hulha Negra em 2021 foi de R\$ 31.819.499,42, o Marfrig participa com cerca de R\$ 6 milhões por ano. Não vejo problema algum no município colocar R\$ 760.000,00 de contrapartida na obra.

Mas o pessoal que dirige o Marfrig deve estar contente que o prefeito não sou eu.



Marco Antônio Ballejo Canto

plano digital

AGORA NA MÁSTER INFORMÁTICA
VOCÊ CONTA COM TODO O TIPO DE
CERTIFICAÇÃO DIGITAL

Certificados

- E-CNPJ
- E-CPF
- Para Advogados

Dispositivos

- A1 - Arquivo Digital
- Cartão (smartcard)
- Cartão+ leitora

Rua Francisco Assis do Pinho nº 21
Centro - Candiota (RS)
Contato: (53) 3245 7385 - Watts (53) 99965-0834

QUESTÃO ENERGÉTICA

Privatização da Eletrobras e possibilidade de fechamento da Usina de Candiota geram apreensões

Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou a capitalização da estatal esta semana e anteriormente, o presidente da empresa afirmou que fechamento da Usina de Candiota não é desconsiderada

Uma semana difícil para a comunidade de Candiota e região. As notícias não são nada animadoras. Primeiro, em entrevista dada na terça-feira (17), o presidente da Eletrobras, Rodrigo Limp, disse que a possibilidade de fechamento da Usina de Candiota não é descartada. A unidade pertence a CGT Eletrosul, que é uma subsidiária da Eletrobras. A declaração foi publicada pelo Jornal do Comércio. Um dia depois, o Tribunal de Contas da União (TCU), aprovou por 7 votos a 1, a continuidade do processo de privatização da maior empresa de eletricidade da América Latina.

Ambas as notícias trouxeram muita apreensão e incertezas para a comunidade candiotense.

FECHAMENTO – Os contratos de comercialização de energia da Usina de Candiota (Fase C) terminam em 31 de dezembro de 2024, deixando incerto o futuro da unidade. Segundo publicado pelo Jornal do Comércio, a descontinuidade do complexo, o prolongamento da sua operação ou a alienação são opções que estão sendo analisadas. “É uma usina a carvão que tem uma importância elétrica para o sistema, mas também, por outro lado, a Eletrobras é uma empresa com vocação para energias renováveis”, afirmou o presidente Rodrigo Limp. Ele reforça que 97% da energia gerada pelo grupo é proveniente de fontes limpas, o que “tem um peso importante para a companhia”.

Ainda, conforme a reportagem do jornal gaúcho especializado em economia, o executivo frisou que estão sendo feitas avaliações sobre a usina e



Divulgação TP

Comissão Pró-Carvão se reuniu esta semana em Candiota para articular politicamente e entender melhor o cenário

ainda não há uma decisão tomada, mas todos os cenários serão levados em conta. Limp ressaltou que a questão também poderá ser influenciada pelo processo de privatização da Eletrobras, dependendo da posição de uma eventual nova administração.

Inaugurada em 2011, a Fase C vendeu energia no leilão A-5 no ano 2005 para 35 distribuidores. Estes contratos terminam, como já referido, agora no final de 2024 (pouco mais de um ano e meio). Foi esse leilão que garantiu a construção da usina entre 2006 e 2010. A sua capacidade é de 350MW, o que representa aproximadamente 9% da demanda média de energia do Rio Grande do Sul. As unidades mais antigas do complexo, as Fases A e B, que representavam 446 MW de capacidade instalada, já foram desativadas por não atenderem padrões ambientais.

SEM DECISÃO – Em con-

tato com Assessoria de Comunicação e Relações Institucionais da Eletrobras, foi informado que no contexto da atualização do Plano de Negócios da Usina de Candiota, elaborado pela CGT Eletrosul, empresa responsável pela operação do ativo, estão sendo estudados distintos cenários. “Os mesmos encontram-se em desenvolvimento e considerarão não somente as questões técnicas e econômico-financeiras da transação, mas também, de maneira não exaustiva, os impactos desta decisão na companhia sob a ótica da estrutura organizacional, recursos humanos, jurídico, contábil e tributário. Assim sendo, reiteramos que ainda não houve tomada de decisão por parte da CGT Eletrosul ou pela Holding Eletrobras a respeito da descontinuidade da UTE Candiota III (Fase C) a partir de 2024”, destaca a nota, sem mais detalhes de como se dará este plano de negócios, como por exemplo a participação, antes de

2024, em novo leilão para venda de energia.

ARTICULAÇÃO - Muito preocupados com o cenário, agravado pelo processo de privatização, que irá avançar (ver matéria em separado), a Comissão Regional Pró-Carvão Mineral se reuniu na manhã desta quarta-feira (18) no Sindicato dos Mineiros de Candiota para debater a situação e fazer encaminhamentos. O encontro teve participação de lideranças de Candiota e Hulha Negra.

Segundo o presidente do Sindicato dos Mineiros, Hermelindo Ferreira, que é da coordenação da Comissão, não se vislumbra outra saída senão a política neste momento. Ele destaca que o grupo tirou como proposta a tentativa de uma audiência urgente com o novo ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, para saber como fica o grupo de trabalho (GT) criado por determinação do ministro anterior, Bento Albuquerque, no sentido de

estudar uma transição para a Usina de Candiota.

Hermelindo disse que para auxiliar na efetivação desta audiência já foi feito contato o deputado estadual Papparico Bachi (PL), que preside uma Frente Parlamentar em defesa do carvão, bem como o ex-ministro, atual deputado federal e pré-candidato ao governo do RS, Onix Lorenzoni (PL), que foi quem articulou com ministro anterior a criação do GT. “Como visto, não há garantias que a Usina de Candiota tenha continuidade a partir de 2024”, aponta.

DESASTRE – Para o líder sindical, um possível fechamento da unidade seria um verdadeiro desastre econômico e social para Candiota e região. Conforme Hermelindo, são cerca de 5 mil empregos entre diretos e indiretos que desapareceriam.

Ele lembra que sem a produção da Fase C, não haveria cinzas (subproduto da queima do carvão) suficientes para abastecer as duas fábricas de cimento, uma em Candiota (Interceim – Camargo Correa) e outra em Pinheiro Machado (Votorantim). “A UTE Pampa Sul não produz cinzas suficientes para essa demanda”, lembra, sendo que um novo empreendimento nesta área está por se instalar em Candiota.

Além disso, Hermelindo aponta que a Mina de Candiota, pertencente à Companhia Riograndense de Mineração (CRM), também fecharia porque a Usina é sua única cliente.

Ainda, a Prefeitura sentiria um impacto violento em suas finanças, pois o retorno de Imposto sobre Circulação de Serviços e Mercadorias (ICMS)

advindo da extração do carvão, geração de energia e produção de cimento não mais existiria, refletindo em diminuição de empregos na municipalidade e nos investimentos em saúde, educação e infraestrutura local. Outra consequência seria a diminuição significativa da atividade comercial na cidade.

CASAS – Por fim, um último fator que gera mais apreensão ainda, pois o próprio tema já é espinhoso por si só, é a questão da venda das casas da CGT Eletrosul nas vilas Operária e Residencial. Em maio de 2020, a estatal lançou um edital para vender os cerca de 400 imóveis na cidade e também em São Jerônimo.

Com a entrada da Defensoria Pública Estadual (DPE/RS) nas negociações, o leilão foi suspenso e já houve significativos avanços, contudo, o andamento da privatização pode colocar incertezas no processo.

O TP fez contato com o defensor público e dirigente do Núcleo Defesa do Consumidor e Tutelas Coletivas da DPE/RS, Rafael Magagnin. Ele afirmou que até o momento, não se tem nenhuma objeção quanto à continuidade das negociações. “Seguiremos firmes com ela, tratando do fechamento do acordo conforme nossas expectativas com a empresa até segunda ordem”, disse.

Esta semana, o prefeito Luiz Carlos Folador viajou para a cidade de Tucuruí, no Pará, onde outra subsidiária da Eletrobras, a Eletronorte, segundo ele, passou por processo semelhante ao de Candiota em relação a imóveis que pertenciam a estatal. Folador foi conhecer a experiência (ver matéria na página 8).



AQUI TEM

DESCONTO

COM O APP DO 

APROVEITE!

No posto Buffon de Candiota, você tem até

R\$ 0,28 de desconto

por litro na gasolina comum e aditivada!



*Promoção válida até 13/05/2022 para gasolina comum e aditivada, apenas no Buffon 59 - Est. Miguel Arrilondo Câmara, Km10 - Candiota/RS.

QUESTÃO ENERGÉTICA

Governo federal tem caminho livre para privatizar Eletrobras

O plenário do Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou nesta quarta-feira (18), por 7 votos a 1, o modelo de privatização da Eletrobras, estatal considerada a maior empresa energética da América Latina. Esta era a última etapa pendente para que o governo pudesse executar o processo de desestatização da companhia, o que pode ocorrer ainda em 2022.

Votaram a favor os ministros Aroldo Cedraz (relator), Benjamin Zymler, Bruno Dantas, Augusto Nardes, Jorge Oliveira, Antonio Anastasia e Walton Alencar Rodrigues. O ministro Vital do Rêgo, que era o revisor do processo, votou contra.

Aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo presidente da República em meados do ano passado, a privatização da Eletrobras aguardava uma análise do TCU para ser concluída. A Corte de contas já havia aprovado, em fevereiro deste ano, a modelagem financeira da desestatização e, agora, validou a forma como a empresa será repassada para controle acionário privado, nos moldes propostos pelo governo federal, por meio da venda de papéis.

PRIVATIZAÇÃO - O processo de privatização prevê uma capitalização da companhia. Isso significa que, a princípio, o governo não irá vender a sua participação atual. Serão emitidas ações para entrada de novos in-



Contratos de fornecimento de energia por parte da Usina de Candiotá (Fase C) terminam em 2024 e futuro da unidade é incerto

vestidores, diluindo assim o capital da empresa até que a fatia da União seja de, no máximo, 45%. Apenas se essa oferta primária não der o resultado esperado é que haverá nova oferta incluindo a venda de ações da própria União.

A modelagem também prevê a segregação de Itaipu Binacional e da Eletronuclear. As ações que a Eletrobras possui nessas empresas serão repassadas à Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional (ENBpar), nova estatal criada em setembro do ano passado. Dessa forma, a União manterá controle sobre elas.

A Eletrobras registra lucros líquidos anuais desde 2018 – em 2022, a

empresa anunciou lucro líquido de R\$ 2,7 bilhões neste primeiro trimestre, sendo que o desempenho da Usina de Candiotá ajudou nestes números.

Em março de 2021, o governo federal informou a inclusão da Eletrobras no Programa Nacional de Desestatização, alegando que a medida possibilitará à empresa melhorar sua capacidade de investimento e contribuir para o desenvolvimento do setor energético brasileiro. A Eletrobras detém um terço da capacidade geradora de energia elétrica instalada no país. A companhia também possui quase a metade do total de linhas de transmissão.

PRÓXIMOS PASSOS - Após

a validação da desestatização da Eletrobras pelo TCU, o próximo passo é fazer o registro da operação na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), autarquia federal responsável por fiscalizar o mercado de valores e na Securities and Exchange Commission (SEC), que seria o equivalente à CVM nos Estados Unidos. Isso ocorre porque a Eletrobras possui ações negociadas na bolsa de valores do país norte-americano.

Em seguida, começa uma etapa de apresentações da Eletrobras para potenciais investidores, chamada road show e, por fim, o leilão da companhia é realizado na Bolsa de Valores brasileira (B3), ainda sem data prevista.

História em discursos: 50 discursos que mudaram o Brasil e o Mundo

Segundo os gregos, a função da oratória é ensinar e deleitar. Eles próprios tiveram grandes oradores, como Demóstenes, e, ao mesmo tempo ou não, grandes teóricos acerca da oratória, como Corax, o fundador da retórica, Aristóteles e Isócrates. Em "A História em Discursos: 50 discursos que mudaram o Brasil e o Mundo" Marco Antônio Villa oferece uma rica viagem pelas palavras e pelos pensamentos que mudaram o Brasil e o Mundo, de Péricles na Atenas antes de Cristo a Santo Agostinho, de Marco Antônio a Cícero, de Robespierre a Thomas Jefferson, de Tocqueville a Lincoln, de Rui Barbosa a Francisco Campos, sem deixar de lado figuras mais recentes, também proeminentes, como De Gaulle, Churchill, Roosevelt, Getúlio Vargas, JK, Martin Luther King e JFK.



* Guilherme Barcelos

É claro que toda seleção contém uma escolha, e que devemos dar um desconto ao encarregado da seleção, sobretudo quando ela é unilateral, como num livro composto pela seleção de discursos. Quais os critérios de seleção, senão os do próprio autor? Ocorre que o professor Villa buscou, com a obra objeto desta coluna, fugir do lugar-comum. Com foco em discursos que contém ideias ainda presentes no mundo contemporâneo, o livro condensa valorosas falas que tiveram grande importância nos momentos históricos nos quais foram proferidas. Trata-se, então, a obra, de um amplo painel a abordar, fundamentalmente, a política e a sua relação com o sujeito ao longo da história, sem nenhum espectro valorativo ou de concordância com os temas tratados e com os solilóquios escolhidos.

Os discursos selecionados, como diz o autor, que é um dos maiores conhecedores da história política e institucional brasileira, foram pronunciados em momentos de intensa disputa política, e representaram, quiçá, grandes pontos de inflexão. Não economizaram, os mesmos discursos, no duro confronto de ideias e de ideais. Raramente o objetivo foi a conciliação. Ao contrário, demonstraram que o franco debate, sobretudo quando calado em substância, possibilita melhor compreender uma determinada conjuntura política e apresentar caminhos alternativos.

Quanto ao cenário brasileiro, especificamente, Villa apresenta discursos que realmente devem ser conhecidos e não devem ser esquecidos. Dentre eles, podemos referir o discurso proferido por Joaquim Nabuco, na cidade de Recife, em 05 de novembro de 1884, onde afirmou: "acabar com a escravidão não nos basta; é preciso destruir a obra da escravidão". Também vale registrar o discurso pronunciado por um dos maiores propagandistas da República, Silva Jardim, na São Paulo de 1889, segundo o qual "Sei que tenho diante de mim uma montanha, e que tenho que subir a montanha. Se exausto e ensanguentado rolar cadáver dos seus flancos, possa servir o meu cadáver de ponte de passagem de uma nação de súditos para uma nação de cidadãos". Ele acabaria isolado quando do golpe militar que derrubou o Império. Logo se desiluiu com o "novo regime". Referimos, de igual modo, a fala de outro descontente com o "novo regime", Rui Barbosa, que, em discurso pronunciado no Rio de Janeiro de 1919, afirmou: "O Brasil não aceita a cova que lhe estão cavando. Nada, nada disso é o Brasil". E a fala de Getúlio Vargas quando de um discurso tendente à defesa do movimento que derrubaria a República Velha, conhecido como Revolução (para muitos, como Décio Freitas, golpe) de 1930 – "Entreguei ao povo a decisão da contenda". Nos bastidores da fala e do próprio movimento, as fraudes eleitorais tão presentes naquela quadra da história brasileira, de onde derivaria, justamente para contê-las, a Justiça Eleitoral e o Código Eleitoral de 32. Por fim, o discurso de Ulisses Guimarães, no célebre 05 de outubro de 1988, ou seja, na data da promulgação da Constituição Federal, merece ser rememorado: "A Constituição, certamente, não é perfeita. Ela própria o confessa ao admitir reforma. Quanto a ela, discorde, sim. Divergir, sim. Descumprir, jamais. Afrontá-la, nunca. Traidor da Constituição é traidor da Pátria. [...] A persistência da Constituição é a sobrevivência da democracia".

Eis que as falas resgatadas no livro de autoria do professor Villa, além de cristalizarem gostosa leitura, traçam relevantes momentos históricos, devidamente contextualizados, cujos conteúdos de fala bem podem, do passado, guiar o presente, para garantir o futuro.

* Doutorando em Direito Constitucional pelo Instituto Brasileiro de Direito Público (IDP/DF), Mestre em Direito Público pela Unisinos/RS, Pós-graduado em Direito Constitucional (ABDCONST) e em Direito Eleitoral (Verbo Jurídico), Graduado em Direito pela Urcamp/RS, Membro Fundador da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (ABRADEP), Membro da Comissão de Direito Eleitoral da OAB-DF, Professor da Pós-graduação em Direito Eleitoral da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Advogado, Sócio Fundador da Barcelos Alarcon Advogados (Brasília-DF).

CÂMARA DE VEREADORES DE CANDIOTA

EXTRATO DE EDITAL DE LICITAÇÃO CARTA – CONVITE Nº 02/2022



A Câmara Municipal de Candiotá, Estado do Rio Grande do Sul, através do seu Presidente, no uso de suas atribuições legais e nos termos do disposto no Artigo 22, Parágrafo 3º da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações pelas Leis nº 8.883/94 e nº 9.648/98, torna público que fará realizar licitação na modalidade **CONVITE**, tipo **MENOR PREÇO**, destinada a contratação de empresa para prestação de serviços de Manutenção e Assessoria Técnica ao ambiente de informática da Câmara Municipal, que abrangerá os serviços descritos no pertinente edital. **ABERTURA: DIA 27 DE MAIO DE 2022. HORÁRIO: 15 horas. LOCAL DE ABERTURA:** Plenarinho da Câmara de Vereadores de Candiotá, Rua 20 de Setembro, nº 711, Vila Operária – Candiotá/RS, CEP 96.495-000. As empresas interessadas em participar do certame, obrigatoriamente, deverão confirmar o interesse com no mínimo 24 horas de antecedência da data e horário da apresentação das propostas (até às 15 horas do dia 26.05.2022). O texto integral do Edital está disponível a partir desta data na sede da Câmara Municipal e no seguinte endereço eletrônico na internet: <https://www.camaracandiotá.rs.gov.br>. Outros esclarecimentos poderão ser obtidos junto a Comissão Permanente de Licitação sito à Rua 20 de setembro, nº 711 – Bairro Vila Operária – Candiotá/RS, pelo e-mail: camaracandiotá@camaracandiotá.rs.gov.br, ou ainda pelo telefone (53) 3245-1177.

Gabinete da Presidência, em 20 de maio de 2022.

VER. ATAÍDES DA SILVA
Presidente

UNIÃO FEMININA

Vereadoras se unem em prol de pautas para às mulheres para criação de frente parlamentar

Encontro ocorreu na Câmara de Hulha Negra e mobilizou de forma direta e indireta, todas as parlamentares da região



Jacqueline Ferreira, Adriana Saraiva, Claudia Messias, Lia Soares Presa, Tanira Ramos, Elenice Mendes, Luana Vais, Viviane Albuquerque, Liziane Jardim, Ana Paula Montiel, Mara Brum e Magda Afonso



Bianca Mieres/Especial TP

Presidente da Câmara de Hulha Negra, Tanira Ramos (C), esteve a frente dos trabalhos ao lado da presidente da Câmara de Dom Pedrito, Adriana Saraiva (E) e Liziane Jardim

O dia 13 de maio foi voltado às pautas e questões relacionadas às mulheres. Aconteceu no plenário Hugo Canto, da Câmara de Vereadores e Vereadoras de Hulha Negra, uma reunião entre as parlamentares da região.

Organizada pela vereadora e presidente da Câmara de Hulha Negra, Tanira Ramos dos Santos Martins (PTB), o encontro reuniu parlamentares das cidades de Aceguá, Bagé, Dom Pedrito, Pedras Altas e Pinheiro Machado. Estiveram presentes junto a presidente hulhanegrense, Jacqueline Ferreira (Aceguá - PSDB), Adriana Saraiva (Dom Pedrito - PDT), Claudia Messias (Bagé - PTB), Lia Soares Presa (Bagé - PTB), Elenice Mendes (Pedras Altas - PT), Luana Vais (Candiota - PT), Viviane Albuquerque (Pedras Altas - Progressistas), Ana Paula Montiel (Dom Pedrito - Progressistas), Mara Brum (Dom Pedrito - PSB) e Magda Afonso (Pinheiro Machado - PDT) e a secretária do Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental dos Municípios da Bacia do Rio Jaguarão (Cideja) Liziane Jardim, que deverá auxiliar

na construção das agendas.

Em entrevista ao **Tribuna do Pampa**, Tanira Ramos explicou que a ideia inicial da reunião foi unir as parlamentares para uma agenda em Brasília, no fim do mês. "Foram convidadas todas as vereadoras da região para podermos debater pautas direcionadas ao universo feminino para uma agenda em Brasília e criar uma Frente. Foi um ótimo encontro, pluripartidário, onde a ideia foi bem aceita. Reunimos com Hulha Negra outros municípios, tivemos apenas ausência de Piratini e Lavras do Sul que por questões de saúde as vereadoras não puderam comparecer, mas mostraram interesse de estar conosco, bem como de outras vereadoras de cidades que compareceram mas que já tinham outro compromisso, mas afirmaram que se engajarão ao grupo. Estou bastante satisfeita pelos resultados desta iniciativa que busca suprir as carências das mulheres nos municípios, tais como relacionadas a empregabilidade, saúde e formação", disse Tanira.

Quanto a Frente Parlamentar Feminina da Fronteira Gaúcha, a presidente disse que ocorrerá em um segundo momento. "Após uma agenda em Brasília,

verificaremos as questões jurídicas para a criação da Frente".

VEREADORAS – O jornal também conversou com algumas vereadoras presentes. Na oportunidade, elas comentaram sobre a importância da reunião e futura criação da Frente Feminina da Fronteira Gaúcha.

- **Adriana Saraiva (PDT/Dom Pedrito)** – A vereadora é também presidente da Câmara pedritense em 2022. Ao TP, ela disse que enquanto mulher e representante pública como vereadora, se sente orgulhosa do trabalho que se anuncia e, que com certeza trará grandes benefícios a região. "A proposta de criação da Frente Parlamentar é de extrema importância para o fortalecimento da região, assim como das políticas públicas que tem como objetivo maior qualidade de vida e oferta de possibilidades as mulheres enquanto agentes de transformação que o são. Essa união é muito importante, e o fato de ser pluripartidária legítima ainda mais todo o processo".

- **Lia Soares Presa (PTB/Bagé)** – A vereadora disse que a iniciativa era muito

importante como ganho de voz. "É uma iniciativa muito importante, a fim de que as mulheres, especialmente em nossa região, tenham cada vez mais voz e dentro de um espaço político que já ocupam com legitimidade dada pela população e também em outras áreas. As mulheres ainda representam um número muito pequeno de cadeiras nos parlamentos, e essa união, com o debate de pautas necessárias às mulheres é de grande relevância, pois essa representatividade traz um equilíbrio e uma credibilidade cada vez maior para a política".

- **Magda Afonso (PDT/Pinheiro Machado)** – A vereadora falou em união de esforços. "Acredito que nós mulheres vereadoras, nessa Frente Parlamentar, reuniremos esforços para buscar soluções ou melhorias para essa parcela da população que é mais de 50% dos habitantes dos nossos municípios. É preciso um olhar feminino para os problemas ou deficiências de políticas públicas voltadas para as mulheres, como oportunidade de formação de mão de obra qualificada, de emprego e renda, pois grande parte dessas mulheres são responsáveis pelo sustento

da família. Também poderemos ser um elo para buscar a emancipação a tantas mulheres que se submetem a um convívio agressivo e doentio com os parceiros por dependência financeira. Elas são capazes, basta oportunizar essas condições e serão grandes forças para o desenvolvimento dos nossos municípios".

- **Luana Camacho Vais (PT/Candiota)** – A vereadora disse ter ficado muito feliz por poder fazer parte deste início de construção de algo tão importante para as mulheres, pois ainda há muitas questões a serem conquistadas. "Fiquei muito feliz de ver na região essa unidade de parlamentares, porque acredito que a união faz a força e através da criação dessa Frente Parlamentar, podemos conquistar inúmeras demandas do público feminino. Tomo como exemplo o Cideja que é um consórcio bastante importante da nossa região e que já trouxe inúmeras conquistas para os municípios, como entregas de Patrulhas para cada município. Poderemos debater questões para as mulheres, como agroindústria e cursos de capacitação, para que as mulheres ocupem cada

vez mais espaços e possam ter sua renda. Esse pontapé inicial foi muito importante, inclusive falei que será um dia que entrará para a história da pauta feminina da região, independente de governo, além de que outras parlamentares futuras poderão dar continuidade a esta Frente".

- **Viviane Albuquerque, Veca (Progressistas/Pedras Altas)** – A vereadora disse ao jornal vivenciar um grande momento nascido da inspiração da vereadora de Hulha Negra, Tanira Ramos. "Esta Frente Parlamentar feminina levará, com certeza, as Câmaras Municipais da nossa Fronteira Gaúcha a serem ouvidas e reconhecidas pela força da mulher. Nesta frente, iremos debater, aprimorar a legislação e trabalhar políticas públicas efetivas para solucionar os desafios atuais que enfrentamos, adequando a cada município, políticas públicas que fazem a diferença no dia a dia do público feminino, protegendo e melhorando a qualidade de vida, tanto no campo como na cidade. Nosso município, nossa querida Pedras Altas, com forte representatividade na Câmara, com certeza fará a diferença no lar de cada mulher".

HABITAÇÃO

Realidade semelhante no Pará pode ser solução para casas da CGT Eletrosul em Candiota

Prefeito Folador esteve esta semana em Tucuruí, onde a Eletronorte possui uma localidade com mais de 2,5 mil imóveis e que já está sendo encaminhada uma solução

O prefeito Luiz Carlos Folador (MDB) visitou a cidade de Tucuruí, estado do Pará, no norte brasileiro, esta semana. O prefeito foi conhecer um caso semelhante ao de Candiota em relação aos imóveis da CGT Eletrosul, porém lá, eles pertencem a Eletronorte, que também é uma subsidiária da Eletrobras.

Em Tucuruí, como em Candiota para Usina Termelétrica, foram construídas moradias para abrigar as famílias dos trabalhadores da Usina Hidrelétrica de Tucuruí, sobre rio Tocantins, construída entre 1976 e 1984. A Vila Permanente possui 2.560 casas e onde moram cerca de 12 mil pessoas. Como em Candiota, há ainda trabalhadores da Usina morando no local, porém a população dos imóveis é heterogênea. Folador colocou em contato com o jornal, a presidente da Associação de Moradores da Vila Permanente (Asmovipe), Aline Pozobom.

Segundo Aline, da mesma forma que Candiota, a



Prefeito Folador reunido com a presidente da Associação de Moradores e com o representante da Superintendência de Patrimônio da União (SPU)

Vila Permanente possui cerca de 12 mil moradores – população superior a Candiota

comunidade foi surpreendida com o edital de leilão dos imóveis em meados do ano passado. “Ficamos apreensivos e buscamos ajuda no Ministério Público e Defensoria”, conta ela.

Entretanto lá, uma

solução, que pode ser transferida para Candiota, já está em andamento por meio da Superintendência de Patrimônio da União (SPU), que já fez o cadastro das famílias e irá utilizar a lei da Regularização Urbana (Reurb) para o



encaminhamento da solução, inclusive com a gratuidade dos imóveis para quem recebe até cinco salários mínimos.

O prefeito Folador se reuniu nesta sexta-feira (20), com a presidente da Associação e com o representante da

SPU, João Carlos da Costa Feio. O prefeito disse que em breve estará convocando uma reunião presencial e virtual com os moradores das vilas Operária e Residencial, de São Jerônimo, Defensoria Pública do Estado (DPE/RS),

vereadores, vereadoras, associações e lideranças, além da direção da Associação da Vila Permanente (Asmovipe) para explanar os passos tomados no Pará e que podem ser percorridos também aqui. “Vai dar certo”, resumiu Folador.

CRM realiza atividades alusivas ao Dia do Trabalhador



No período de 09 à 13 de maio de 2022, o Projeto Verde: Sinal de Vida Iluminada da Companhia Riograndense de Mineração, realizou diversas atividades na Unidade de Candiota para comemorar o Dia do Trabalhador. Chamado de “Semana do Trabalhador”, o evento englobou esportes e momentos de convivência com os funcionários da Unidade.

As atividades da semana encerraram na sexta-feira, 13 de maio, com o tradicional almoço que ocorreu no CTG Chirivino. O dia foi marcado por diversos momentos de integração, troca de experiências e a entrega das premiações dos torneios de canastra, futsal e sinuca.

Além disso, durante o almoço, foi realizada a exposição “Ferramentas utilizadas pelos trabalhadores da CRM” que apresentou diversas relíquias usadas ao longo dos anos nos trabalhos de mineração e ferramentas atualmente utilizadas na mina de Candiota. Logo após, foram distribuídas mudas de plantas nativas vindas do mesmo viveiro em que são cultivadas as mudas para a recuperação de áreas mineradas.

Para finalizar o dia, foram distribuídos brindes, lembrancinhas do evento e apresentados o mascote do Projeto Verde “Mataquinho” e os mascotes “Mineirinho e Mineirinha”.

CLIMA

Passagem do ciclone Yakecan alterou rotina da região

Pinheiro Machado integrou lista de municípios com maior risco de ação do ciclone

Na terça-feira (17) a costa do Rio Grande do Sul foi impactada pela passagem do ciclone Yakecan. Ventos fortes em pontos do leste gaúcho com rajadas perto e acima de 100 km/h em grande parte da costa e da área da Lagoa dos Patos e entorno foram registradas pela MetSul Meteorologia. A previsão do ciclone deixou o Estado em alerta e acabou mudando o cenário nos municípios da região de cobertura impressa do **Tribuna do Pampa**, assim como nas demais regiões afetadas do Estado.

Os primeiros anúncios ocorreram na área de educação. Visando a prevenção de estudantes e professores, as aulas das redes municipais canceladas na terça-feira (17) e quarta-feira (18) por meio de decretos. No Estado, pelo mesmo período ocorreu a suspensão das aulas nas escolas estaduais. disse que a medida era para alinhar as ações na região como forma de proteção e prevenção a toda a comunidade escolar.

Expedientes em Prefeituras, atendimentos em postos de saúde e outros órgãos públicos também foram afetados. O pedido era para que a saída ocorresse em caso de necessidade e diante de

emergência, ligações fossem feitas para bombeiros, Defesa Civil e polícia.

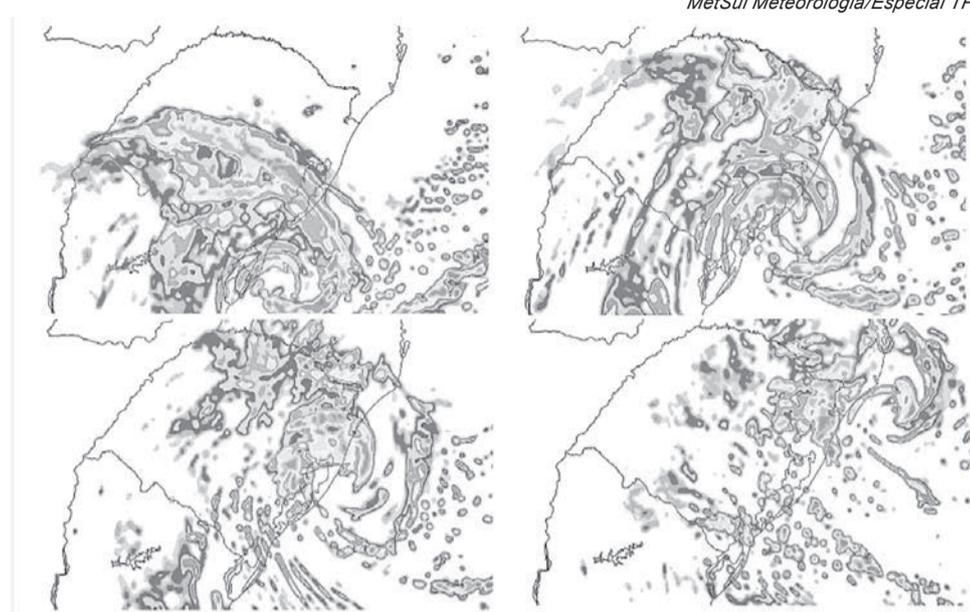
A cidade de Pinheiro Machado integrou a lista de municípios de maior risco no Rio Grande do Sul por vento muito forte a intenso e localmente extremo, mas não houve registro de problemas. Integraram a lista também Chuí, Santa Vitória do Palmar, Pelotas, Rio Grande, Capão do Leão, São José do Norte, Piratini, Pedro Osório, Morro Redondo, Turuçu, São Lourenço do Sul, Cristal, Camaquã, Mostardas, São José do Norte, Tapes, Camaquã, Sertão Santana, Cerro Grande do Sul, Sentinela do Sul, Mariana Pimentel, Guaíba, Barra do Ribeiro, Eldorado do Sul, Viamão, Porto Alegre, Canoas, Gravataí, Cachoeirinha, Alvorada, Glorinha, Osório, Tavares, Santo Antônio da Patrulha, Palmares do Sul, Balneário Pinhal, Cidreira, Tramandaí, Xangri-lá, Imbé, Capão da Canoa, Arroio do Sal, Maquiné, Terra de Areia, Três Cachoeiras, e Torres.

Conforme o governo do Rio Grande do Sul, não houve maiores problemas com a passagem da tempestade subtropical. A Defesa Civil Estadual esteve em alerta, no entanto, informa que a maio-

ria dos municípios conseguiu agir e contornar situações. Tombamentos de árvores sobre fios elétricos, alagamentos e destelhamentos ocorreram, além de transtornos que levaram à falta de energia elétrica em várias regiões do Estado. As regiões litorâneas sofreram os maiores transtornos gerados pela tempestade. Em Três Cachoeiras, o vento destruiu o ginásio municipal e destelhou casas. O município deve declarar situação de emergência. Em Tramandaí, o vento forte arrancou parte do telhado de uma ala da Fundação Hospitalar Getúlio Vargas. Ainda houve ressaca e a interrupção de serviços marítimos, como pesca e balsas.

Os alertas, avisos e entrevistas da Defesa Civil contribuíram para minimizar, e muito, todos os estragos. Muitas pessoas revisaram os seus telhados, janelas e portas ou deixaram de sair. As pessoas precisam acreditar na prevenção. Adotar essa cultura preventiva da auto proteção”, afirmou o coordenador estadual da Defesa Civil do Rio Grande do Sul, coronel Júlio César Rocha Lopes”.

YAKECAN - O ciclone foi classificado como subtropical (centro quente em superfície e



MetSul Meteorologia/Especial TP

frio em altitude) pela Marinha do Brasil. Uma vez que se trata de um ciclone anômalo (subtropical ou tropical), e não o convencional e frequente extratropical, que não é nomeado, o sistema recebe o nome de Yakecan, o “som do céu” na língua tupi-guarani. Este ciclone foi considerado diferente pela trajetória, intensidade e a sua natureza.

Segundo a MetSul Meteorologia, “uma estação particular na área do Taim anotou vento de 80 km/h e

uma mantida pelo Porto de Rio Grande, na barra, marcou 97 km/h. Outros registros de estações particulares até o começo da noite incluíam 106 km/h em Camará do Sul e 88 km/h em Tapes. Os danos em pontos do litoral Norte e da região de Mostardas são condizentes com vento ao redor ou pouco acima dos 100 km/h. Em Porto Alegre, as rajadas variaram, em média, entre 70 km/h e 80 km/h. Os picos do Rio Grande do Sul e Santa Catarina anotaram ven-

to muito intenso com 91 km/h em São José dos Ausentes e 126 km/h no Morro da Igreja, no Planalto Sul Catarinense. No Sul catarinense, Siderópolis anotou 108 km/h”.

A tempestade subtropical Yakokan começou a se afastar do continente na altura de Florianópolis na manhã de quinta-feira (19) depois de ter deixado dois mortos, um no Rio Grande do Sul e outro no Uruguai, além de cerca de 800 mil pessoas sem energia elétrica.

TRÂNSITO

Setor de Trânsito de Candiota começa instalação de redutores de velocidade

Teve início nesta semana, a instalação de redutores de velocidade (lombadas) em alguns pontos da sede do município. Os trabalhos solicitados pelo Setor de Trânsito e Segurança Pública, estão sendo executados pela Secretaria de Obras e Serviços Públicos de Candiota.

O primeiro a ser instalado foi na rua H, no

bairro Areal. As estruturas, nove no total, também irão conter faixa de segurança.

Ao **Tribuna do Pampa**, o responsável pelo Setor de Trânsito e Segurança Pública, Flávio Renato Sanches, explicou que “os redutores se fazem necessários no sentido de reduzir a velocidade dos veículos, proporcionando maior segurança aos mo-

radores das localidades”. Ainda foi realizada, antecipadamente, a sinalização dos locais.

Sanches ainda ressalta que essa era uma reivindicação antiga da comunidade. Ele também ressaltou que haverá alterações no trânsito da cidade. “Ruas transversais, muito estreitas, passarão a ter sentido único”, afirmou.



Silvana Antunes TP

LOCAIS DE IMPLANTAÇÃO DOS REDUTORES

- Rua H, na altura do nº 430 - Areal
- Rua João Magalhães Filho, em frente aos números 350 e 485 - Centro
- Avenida 24 de Março, em frente os números 502 e 646 - Centro
- Rua Acácio das Neves, em frente ao Posto de Saúde e ao Clube - Centro
- Rua Francisco Assis do Pinho, em frente a loja Hânique e a lotérica - Centro
- Rua Assis Freitas, na altura do nº 251 - Centro

O primeiro redutor, no formato de lombada, foi instalado na rua H, no Areal



Câmara de Vereadores de Pedras Altas

Sessão Ordinária - 16/05/2022

Atas aprovadas:

Ata nº 14 referente a Sessão ordinária do dia 02 de maio de 2022.

Ata nº 15 referente a Sessão ordinária do dia 09 de maio de 2022.

Resposta da Mensagem do Vereador Mario Teixeira de Mello.

Ementa: Vimos por meio deste, encaminhar resposta referente ao pedido de informação nº 02/2022 do ver. Mario Teixeira de Mello. Autoria: Gabinete do prefeito.

Ofício em Leitura: Ementa: A decisão refere se as contas de governo desse município exercício de 2018. Autoria: Tribunal de Contas do Estado.

Projetos em leitura:

Projeto de Lei Ordinária nº 1636/2022 - Ementa: Altera o plano de carreira do magistério. Autoria: Poder Executivo.

Projeto de Lei Ordinária nº 1637/2022 - Ementa: Exclui FG do cargo em comissão de coordenador do programa municipal de educação fiscal e dá outras providências. Autoria: Poder Executivo.

Projeto de Lei Ordinária nº 1638/2022 - Ementa: Altera a carga horária do cargo efetivo de engenheiro civil e dá outras providências. Autoria: Poder Executivo.

Projeto de Lei Ordinária nº 1639/2022 - Ementa: Regula o processo administrativo no âmbito da administração pública municipal. Autoria: Poder Executivo.

Projeto de Lei Ordinária nº 1641/2022 - Ementa: Dispõe sobre a Alíquota de contribuição previdenciária e dá nova redação ao inciso IV do art. 13 da Lei nº 390/2004. Autoria: Poder Executivo.

Proposição: Ementa: O Vereador que este subscreve, vem pelo presente solicitar que o Poder Executivo Municipal informe ao Poder Legislativo os documentos existentes, tais como matrícula da área no Cartório de Registros, croqui de localização, plantas de terreno, ou quaisquer documentos equivalentes existentes nos arquivos do Poder Executivo, da área oriunda da Viação Férrea, onde hoje está situada a Avenida Theodoro Afonso Peixoto, especificamente do trecho compreendido entre o Portão de Acesso ao Castelo Assis Brasil até a saída para o Nascente. Autoria: Mario Teixeira de Mello. Votação: Aprovado por unanimidade.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA – dia 16

Projeto de Lei Legislativo 3/2022 - Ementa: Altera Artigo 1º da Lei Municipal 1.469/2019. Autoria: Mesa Diretora. Votação: Aprovado pela maioria.

Projeto de Lei Ordinária- Ementa: Autoriza o Poder Executivo a contratar professores de Português em caráter emergencial e temporário. Votação: Aprovado por unanimidade.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA – dia 16

Projeto de Decreto Legislativo nº 1/2022 - Ementa: Dispõe sobre a aprovação das contas de governo do Administrador do Poder Executivo Municipal Senhor Luiz Alberto Soares Perdomo, referente ao exercício 2017. Autoria: Mesa Diretora. Votação: Aprovado por unanimidade.



Câmara de Vereadores de Hulha Negra

ROTEIRO DA SESSÃO ORDINÁRIA 19/5/2022

EXPEDIENTE EXTERNO

2275/2022 – Do Poder Executivo – Ofício Gab. nº 064/2022, informando a Câmara de Vereadores que o Poder Executivo irá realizar devolução de saldo remanescente do Convênio nº 891965/2019 – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

276/2022 – Do Poder Executivo – Ofício Gab. nº 065/2022, informando a Câmara de Vereadores que o Poder Executivo irá realizar devolução de saldo remanescente do Convênio nº 886097/2019 – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

277/2022 – Do Poder Executivo – Ofício Gab. nº 066/2022, informando a Câmara de Vereadores que o Poder Executivo irá realizar devolução de saldo remanescente do Convênio nº 888798/2019 – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, referente à aquisição de uma motoniveladora.

EXPEDIENTE INTERNO INDICAÇÕES

Da vereadora TANIRA RAMOS DOS SANTOS MARTINS - 278/2022 - Solicita ao Poder Executivo a realização de obras de patrolamento e encascalhamento nas estradas do Assentamento Santo Antônio. **279/2022** - Solicita ao Poder Executivo a substituição de lâmpadas queimadas ou danificadas no sistema de iluminação pública do Assentamento Santo Antônio.

Do vereador DIEGO GARCIA RODRIGUES - 280/2022 - Solicita ao Poder Executivo a formalização de Termo de Cooperação entre

o Município de Hulha Negra e o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, para viabilizar a municipalização da Escola Estadual Dalva Conceição Medeiros. **281/2022** - Solicita ao Poder Executivo que seja disponibilizado veículo do Município para realizar o transporte de retorno ao Município de Hulha Negra daqueles pacientes que foram atendidos pelo CHAMAR 192.

Do vereador JORGE ANTÔNIO MOREIRA COELHO - 282/2022 - Solicita ao Poder Executivo a realização de limpeza das valas na Rua Osmar Cabral.

LEITURA DE PARECERES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO

Parecer ao Projeto de Lei Municipal nº 031/2022 - Assunto: Estabelece o Índice para a Revisão Geral Anual dos Servidores do Poder Executivo e dá outras providências. Voto do Relator: Pela constitucionalidade e tramitação regimental da matéria.

Parecer ao Projeto de Lei Municipal nº 032/2022 - Assunto: Autoriza o Poder Executivo a Conceder Revisão Geral Anual ao Prefeito, Vice-Prefeito e Secretários. Voto do Relator: Pela constitucionalidade e tramitação regimental da matéria. **Parecer ao Projeto de Lei Municipal nº 033/2022** - Assunto: Reajusta o Piso Salarial dos Profissionais do Magistério Público Municipal da Educação e dá outras providências. Voto do Relator: Pela constitucionalidade e tramitação regimental da matéria.

Parecer ao Projeto de Lei Municipal nº 034/2022 - Assunto: Reajusta o Valor do Vale-Alimentação dos Servidores Municipais de Hulha Negra. Voto do Relator: Pela constitucionalidade e tramitação regimental da matéria. **Parecer ao Projeto de Lei Municipal nº**

036/2022 - Autor: PODER EXECUTIVO - Assunto: Autoriza o Poder Executivo a Contratar Temporariamente um Técnico em Enfermagem para a Secretaria Municipal de Saúde. Voto do Relator: Pela constitucionalidade e tramitação regimental da matéria.

Parecer ao Projeto de Lei Municipal nº 037/2022 - Assunto: Autoriza o Poder Executivo a Abrir Crédito Adicional Especial no Orçamento Vigente e dá outras providências. Voto do Relator: Pela constitucionalidade e tramitação regimental da matéria.

Parecer ao Projeto de Lei Complementar nº 002/2022 - Assunto: Cria o Cargo de Chefe de Vigilância em Saúde do Trabalhador. Voto do Relator: Pela constitucionalidade e tramitação regimental da matéria.

Parecer ao Projeto de Lei Complementar nº 003/2022 - Assunto: Eleva o Padrão do Cargo de Assessor Jurídico. Voto do Relator: Pela constitucionalidade e tramitação regimental da matéria.

Parecer ao Projeto de Lei Municipal nº 038/2022 - Assunto: Autoriza o Poder Legislativo a Conceder Revisão Geral Anual aos Vereadores. Voto do Relator: Pela constitucionalidade e tramitação regimental da matéria.

Parecer ao Projeto de Lei Municipal nº 039/2022 - Assunto: Autoriza o Poder Legislativo a Conceder Revisão Geral Anual aos Servidores. Voto do Relator: Pela constitucionalidade e tramitação regimental da matéria.

Prestige as sessões ordinárias todas as quintas-feiras a partir das 14h. Assista presencialmente ou pela internet, através do site www.camarahulhanegra.rs.gov.br



Se você tem casa para alugar, nós alugamos. Fale conosco!

REGULARIZAMOS SEU IMÓVEL

Fazemos este trabalho para você, com entrega da matrícula definitiva no Registro de Imóveis.

QUEM NÃO REGISTRA NÃO É DONO!



Rua Ulisses Guimarães, nº 40, ao lado do Banco do Brasil

Excelentes imóveis para VENDA e LOCAÇÃO em todas as localidades

Fones: (53) 3245-8019 e 99941-8633

FUNERÁRIA SANTA CLARA

com Capela Velatória própria

Pinheiro Machado (RS)

Carinho, dedicação e honestidade nas horas mais difíceis

Com traslado para todo o Estado e Plantão 24h

Rua Catulino Dutra, 273 - Em frente ao Pronto Socorro Fones: (53) 3248-1801 e 9974-0694



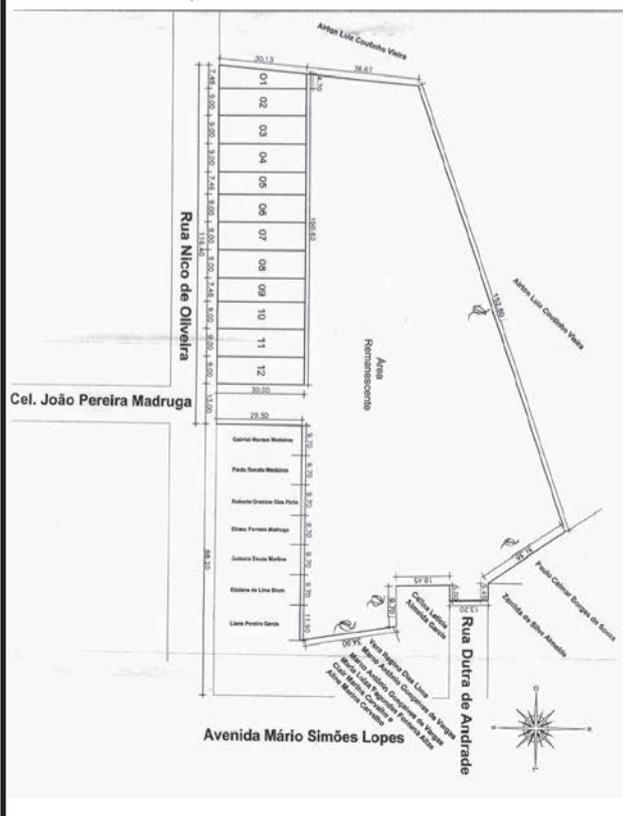
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SERVIÇO DE REGISTROS PÚBLICOS
Rua Humaitá, 357 - Pinheiro Machado

EDITAL DE DESMEMBRAMENTO

Cristina Timm Brito, Registradora Pública, Titular do Serviço de Registros Públicos de Pinheiro Machado,

Faz saber a tantos quantos este edital virem ou dele conhecimento tiverem, que foi protocolado nesta Serventia sob nº 46337, na data de 29 de abril de 2022, requerimento de desmembramento, apresentado por **ULDA MARTINS LUCAS**, professora, portadora da carteira de identidade nº 8022494697, expedida pela SSP/RS, inscrita no CPF nº 151.702.410-20 e seu esposo **RENILDO OLIVEIRA LUCAS**, bancário, portador da carteira de identidade nº 8027203432, expedida pela SSP/RS, inscrito no CPF nº 017.746.380-53, ambos brasileiros, casados pelo regime da comunhão universal de bens, antes da vigência da Lei 6515/77, residentes e domiciliados na Rua Dutra de Andrade, nº 192, nesta cidade de Pinheiro Machado; **JUSSARA SOUZA MARTINS**, brasileira, solteira, maior, escriturária, portadora da carteira de identidade nº 1031185869, expedida pela SSP/RS, inscrita no CPF nº 174.855.920-68, residente e domiciliada na Rua Dutra de Andrade, nº 204, apt.01, nesta cidade de Pinheiro Machado; **LILACI MARTINS REDU**, brasileira, divorciada, professora, portadora da carteira de identidade nº 7024092442, expedida pela SSP/RS, inscrita no CPF nº 174.856.060-34, residente e domiciliada na Rua Nossa Senhora da Luz, nº 13, apt.302, na cidade de Pelotas-RS; e **CLAUDIO FERNANDO SOUZA REDU**, brasileiro, divorciado, aposentado, portador da carteira de identidade nº 6017427359, expedida pela SSP/RS, inscrito no CPF nº 170.022.650-91, residente e domiciliado na Rua Jorge Martins Pinto, nº 1466, apt.101, na cidade de Uberlândia-MG; apresentando requerimento juntamente com toda documentação necessária para desmembramento de imóvel urbano, requereram o registro do desmembramento do imóvel a seguir descrito: "Um terreno urbano, situado nesta cidade de Pinheiro Machado, na Rua Nico de Oliveira, setor 05, quadras 10,11,14 e 15, com área superficial de quatorze mil, novecentos e setenta e três metros e noventa centímetros quadrados (14.973,90m²), medindo cento e dezesseis metros com quarenta centímetros (116,40m) com frente ao sul onde confronta-se com a Rua Nico de Oliveira, medindo vinte e nove metros com cinquenta centímetros (29,50m) pela lateral direita ao leste, onde confronta-se com imóvel de Gabriel Moraes Medeiros, defletindo à direita, medindo nove metros com setenta centímetros (9,70m), onde confronta-se com imóvel de Gabriel Moraes Medeiros, medindo nove metros com setenta centímetros (9,70m), onde confronta-se com imóvel de Paulo Renato Medeiros, medindo nove metros com setenta centímetros (9,70m) onde confronta-se com imóvel de Roberta Grazielle Dias Pinto, medindo nove metros com setenta centímetros (9,70m), onde confronta-se com imóvel de Eliseu Ferreira Madruga, medindo nove metros com setenta centímetros (9,70m), onde confronta-se com imóvel de Jussara Souza Martins, medindo nove metros com setenta centímetros (9,70m), onde confronta-se com imóvel de Eliziane de Lima Brum, medindo onze metros com noventa centímetros (11,90m), onde confronta-se com imóvel de Liane Pereira Garcia,

deste, deflete à esquerda e mede trinta e quatro metros (34,00m) confrontando-se com imóveis de Vera Regina Dias de Lima, Marco Antônio Gonçalves de Vargas, Maria Luiza Fagundes Fontena Aita, Clair Marins Carvalho e Aline Marins Carvalho, defletindo à esquerda, medindo nove metros e setenta centímetros (9,70m), onde confronta-se com imóvel de Celina Letícia Almeida Garcia, defletindo à direita, medindo dezoito metros e quarenta e cinco centímetros (18,45m), confrontando-se com imóvel de Celina Letícia Almeida Garcia, defletindo novamente à direita, medindo cinco metros (5,00m), confrontando-se com imóvel de Celina Letícia Almeida Garcia, defletindo à esquerda, medindo treze metros e vinte centímetros (13,20m), confrontando-se com a Rua Dutra de Andrade, medindo cinco metros e quarenta e cinco centímetros (5,45m), confrontando-se com imóvel de Zenilda da Silva Almeida, medindo trinta e um metros e trinta e cinco centímetros (31,35m), confrontando-se com imóvel de Paulo Celmar Borges de Souza, defletindo à esquerda, medindo cento e cinquenta e dois metros e sessenta centímetros (152,60m), ao norte, confrontando-se com imóvel de Ailton Luiz Coutinho Vieira, deste, deflete à esquerda medindo sessenta e oito metros e oitenta centímetros (68,80m), confrontando-se com imóvel de Ailton Luiz Coutinho Vieira." Imóvel de propriedade dos requerentes, conforme matrícula nº 12.045, do Livro nº 2 de Registros Geral deste Serviço Registral. A documentação apresentada acha-se depositada neste Ofício à disposição dos interessados. Decorrido o prazo de quinze (15) dias corridos, a contar da data da última publicação do presente edital, sem impugnação será procedido o registro do desmembramento mencionado, de conformidade com a Lei 6.766/79 e Lei 6.015/73, e demais alterações complementares que disciplinam os Registros Públicos. O presente edital será afixado neste Serviço Registral no lugar público e de costume pelo prazo legal e publicado três vezes em jornal de circulação local. Dado e passado nesta cidade de Pinheiro Machado, aos dez (10) do mês de maio (05) do ano de dois mil e vinte e dois (2022). Cristina Timm Brito, registradora.



DESABASTECIMENTO

Problemas no sistema de água causam transtornos na sede de Candiota

Várias reclamações foram registradas pelas redes sociais

Divulgação TP

Desde a metade da manhã da última quarta-feira (18), moradores da sede e alguns pontos do interior de Candiota estão sendo afetados com as constantes faltas de água. No primeiro dia, até o retorno foram cerca de 26h de desabastecimento.

O primeiro problema foi a queda de energia que atingiu o local onde acontece a captação de água bruta junto à barragem. A energia foi restabelecida no meio da tarde, porém outras situações ocorreram. Em nota a Prefeitura de Candiota explicou que "após o retorno da energia elétrica, ocorreram avarias no sistema da captação de água da barragem que abastece a sede do município e algumas localidades da zona rural".

Tendo em vista do problema e inúmeras reclamações da comunidade candiotense, no início da manhã de quinta-feira (19), por vídeo, por cumprir agenda em Brasília e com vôo marcado para a cidade de Tucurí, no Pará - em busca de um modelo feito naquela localidade com relação a venda de casas conforme ocorre em Candiota nas residências da CGT Eletrosul das vilas Residencial e Operária - o prefeito Luiz Carlos Folador pediu desculpas pelo transtorno e confirmou problema na bomba de água.

No mesmo dia, porém início da tarde, o chefe do Setor de Saneamento de



Água tem oscilado nas torneiras desde a avaria no equipamento

Candiota, Paulinho Feijó, confirmou ao **Tribuna do Pampa** que a "água havia começado a ser liberada no ponto de captação e que até a tardinha o sistema estaria normalizado".

Pelas redes sociais, muitas cobranças por parte dos munícipes continuaram a ser registradas, principalmente pelos transtornos causados com acúmulo de louça suja, roupas para lavar e não poder tomar banho de chuveiro. Entre os questionamentos, se não havia bomba reserva no município e a utilização dos geradores anunciados pela administração. Isso, porque a água nas torneiras durou por apenas algumas horas e antes das 19h a sede voltava a ficar desabastecida.

Segundo apurado

pelo jornal, na madrugada desta sexta-feira (20), a água voltou a normalidade por algum período, e logo após, retornou o desabastecimento. Em alguns pontos da cidade, a água chegou as torneiras no início da tarde de sexta.

NOTA OFICIAL - Com a continuidade do problema no abastecimento, o Setor de Saneamento da Prefeitura de Candiota comunicou que o equipamento da captação de água, que é distribuída na sede do município e localidades da zona rural, já foi substituído por outro, porém de menor potência enquanto a equipe aguarda um novo equipamento - que já foi comprado -, chegar no município. "Como o equipamento que estragou foi retirado e substi-

tuído por um equipamento de menor potência, pode ser necessário liberar a distribuição de água por um determinado período, e após fechar os registros até que as caixas da Estação de Tratamento de Água (ETA) encham novamente. Os registros estão liberados desde às 12h desta sexta-feira, mas se baixar muito as caixas de água da ETA, será necessário fechar os registros mais tarde até recuperar os reservatórios novamente", explica o chefe do setor de saneamento, Paulinho Feijó.

Segundo a nota, não há previsão para o retorno da distribuição normalizar completamente, o que deverá ocorrer somente quando o equipamento que está captando água seja trocado pelo novo.

Trabalhe na Buffon

Vaga para: Gerente de Posto

Localidade: Candiota

Requisitos:

- Ensino médio completo;
- Maior de 18 anos;
- Disponibilidade de horário;
- Experiência em gestão de pessoas e metas;
- Preferencialmente ser morador de candiota.

Enviar currículo para: anelise@buffon.com.br e coloque no assunto: Vaga Gerente Candiota.

Abastecendo o lado bom da vida.

Buffon



Prefeitura de Pedras Altas

EDITAL Nº 01/2022
PROCESSO SELEÇÃO
HABITACIONAL

O PREFEITO MUNICIPAL DE PEDRAS ALTAS, no uso de suas atribuições legais, TORNA PÚBLICO que realizará PROCESSO DE SELEÇÃO HABITACIONAL, visando aquisição de 22 (vinte e duas) unidades habitacionais, Programa Estadual "A CASA É SUA".

As inscrições serão realizadas somente na Prefeitura Municipal de Pedras Altas, sito Av. Viscondede Mauánº019 nesta cidade, no período de 23 de maio de 2022 a 01 de junho de 2022 (8 dias úteis). O Edital na íntegra encontra-se divulgado no site <https://www.pedrasaltas.rs.gov.br>, Pedras Altas, 20 de maio de 2022.

José Volnei da Silva Oliveira
Prefeito Municipal

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Benefício trabalhista criado pela política Marta Suplicy	Finalidade do SAC	Planta, em inglês	Que sofre despigmentação da pele	Grito de dor	Os lábios como os de Angelina Jolie	Vede (buraco)	Um, em francês	Estrutura que sustenta o avião no ar
		Novela infantil do SBT (2012/2013)						
Conterrâneos de Zé Ramalho								
As casas mais caras em cidades praianas		Laço apertado		Arco, em francês			Árvore da fruta-do-conde	
		De, em inglês						Na (?): a qualquer preço (pop.)
Hiato de "caótico"		Tribunal (p. ext.)			Sair do (?): desafinar			
(?) e bebes: são servidos em reuniões de amigos		"Cru", em "omófago"			Pulha			
		Modificação feita em projeto de lei		Objeto de reserva em restaurantes				
				Vitima do parricida				"Rotação", em "rpm" (Fis.)
				Preceito; princípio				
Igualar; comparar (fig.)								
Denominação judaica da cidade de Jerusalém		Saudação comum entre jovens		Jornal esportivo argentino				
				Querida				
			Diz-se da barba de poucos dias		Phil Collins, cantor britânico			Site de busca da internet
Explica por que algumas coisas sempre dão errado		Fruto usado na vinoterapia		Ensejo; oportunidade				Esposa de Zeus (Mit)
								Et cetera (abrev.)
Eu, (?) e ele: nós		Errar, em inglês		Alziro Zarur, fundador da LBV		(?) Bueno, piloto da Stock Car		
						Basta!		
(?) 4 x 100, prova do atletismo								
Cereal básico à culinária oriental								

BANCO 2/of — un. 3/arc — err — omo. 5/norma — plant — yahoo. 1/@comensurar. 10

Solução

O	C	I	R	Z	O	V	A		
H	E	N	T	A	M	E	L	R	E
A	C	V	A	V	A	N			
H	H	U	M	E	D	I	E	T	
E	R	R	N	O	I	S			
V	V	O	T	E	T				
R	A	U	S	N	E	N	O	C	O
R	I	P	S	E	W	O	C		
A	S	E	W	C	S	O	V		
W	O	T	O	R	O				
S	E	N	A	R	O	T	I	L	
A	S	I	P	R	N	O			
S	O	N	V	B	A	V	A	V	
A	R	A	L	T	V	A			
G									

JUSTIÇA

Corregedor-geral garante a OAB que Pinheiro Machado terá juiz titular ainda este ano

Além disso, serão nomeados dois oficiais de Justiça em seguida e ele vai visitar a cidade na semana que vem

Divulgação TP



Em audiência em Porto Alegre, a OAB pinheirense expôs os problemas da Comarca

Na última quarta-feira (18), a direção da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) - Subseção de Pinheiro Machado participou de agenda na Corregedoria-Geral de Justiça, em Porto Alegre. Na oportunidade, a Subseção foi representada pelo presidente, Fernando Dias; vice-presidente, Vinicius Mesko, e o tesoureiro, Leandro Soares, que se reuniram com o corregedor-geral de Justiça do RS, Giovanni Conti, e com a juíza-corregedora responsável pela região, Micheli Scherer Becker.

O encontro foi agendado pelo presidente da OAB-RS, Leonardo Lamacchia, que também esteve presente, quando foi tratado de temas relacionados às atividades do Judiciário em Pinheiro Machado.

A Comarca, segundo a OAB pinheirense, conta com aproximadamente 3 mil

processos e está sem juiz titular desde dezembro de 2019, e vem sofrendo, especialmente, problemas com o andamento processual, o que se agravou ainda mais com a remoção dos dois oficiais de Justiça que eram lotados na Comarca. "Ou seja, há cerca de dois meses o Judiciário não conta com nenhum servidor para exercer as atribuições de oficial, o que prejudica as citações e intimações processuais de todas as espécies", queixa-se Fernando Dias.

Ainda, a OAB cita que realização de audiências também está prejudicada, pois não estão sendo feitas há um bom tempo, o que impossibilita o andamento do processo que necessita da produção de prova testemunhal para solucionar a questão.

Em razão dessa situação, o corregedor-geral de Justiça informou que, até setembro deste ano, será nomeado juiz

titular para a Comarca, e que, até julho deste ano, serão nomeados dois oficiais de Justiça, pois, para os dois cargos, houve recentes aprovações em concursos públicos. Também, segundo a OAB, o corregedor comunicou que, a partir do início de junho deste ano, o Fórum de Pinheiro Machado contará com mais um servidor para o cargo de oficial escrevente.

A audiência ainda foi acompanhada pelo prefeito Ronaldo Madruga, e o secretário municipal da Administração, Alex Madruga, além do procurador da Câmara de Vereadores e Vereadores, Jarbas Lucas

VISITA – O corregedor, além de atender as reivindicações da OAB pinheirense, prometeu visitar a Comarca na próxima quinta-feira (26).

Posto dos Balinhas

Um lugar certo esperando por você!

Rua Dr. Barcellos, 1207 - Centro - Pinheiro Machado

Loja AM PM

Troca de óleo

Lavagem

Venda de gás

(53) 3248-1360

Há mais de 40 anos atendendo Pinheiro Machado e região

Banda pinheirense Dona Zica completa 10 anos de sucesso na região

Dez anos levando muito pop, rock, reggae, MPB e blues para o público da região. Assim tem sido a trajetória da banda Dona Zica, que começou de forma despretensiosa fazendo cover durante uma festa no Colégio Estadual General Hipólito Ribeiro e fez sua primeira apresentação oficial no palco do Clube Comercial. De 2012 até agora muita coisa mudou: já são nove músicas autorais, que integram o primeiro álbum lançado no ano passado, e quatro clipes.

UMA DÉCADA - Nesta semana, a reportagem conversou com Reinaldo Lopes (vocal e guitarra), Janderson Rodrigues (baixo) e Danilo Pereira (bateria) – o “power trio”, termo popularizado dentro do rock e que descreve a atual formação da banda há pouco mais de um ano. Questionados sobre o sentimento de chegar a marca de uma década na estrada, eles afirmaram ser um misto de sensações e pensamentos. “É um filme de roteiro imprevisível e cheio de significados. Incrível como chegamos até aqui e em como nossas relações estreitaram para além dos palcos e do profissional, criando um vínculo de amizade muito forte, como se fosse uma família. Os 10 anos fazem pensar no quanto nos metamorfoseamos dentro da música e fora dela”, descreveu Reinaldo.

De modo geral, quem acompanha a banda

desde o início - mesmo que esporadicamente - nota essa tal “metamorfose”. Eles cresceram e, literalmente, apareceram. Viajam pela região levando seu estilo, carreira e o nome de Pinheiro Machado. Evoluíram no que cada um já sabia fazer e amadureceram no jeito de cantar, de tocar, se portar no palco e até de interagir com o público. Chamam atenção por onde passam. Não deixam ninguém ficar parado porque a música que fazem realmente contagia, anima e emociona. Cantam o que marcou época e estilo e - ainda mais quando inovam - encantam.

AMIZADE - Segundo Janderson, a virada de chave surpreendente para a banda entrar de vez no cenário musical foi o lançamento do álbum (Dona Zica - I) e dos clipes, mas os momentos marcantes vão muito além. Para a reportagem, o baixista fez questão de destacar um diferencial que considera primordial para estarem até hoje fazendo o fazem: a amizade entre eles. “Os grandes momentos são fora do palco: a resenha, a zoeira, o show de trocadilhos bestas que a gente faz durante as viagens pra passar o tempo. Um dos pontos mais marcantes foi no 2º Moto Pinheiro onde muitos nos viam com certo desdém por ser banda da casa e a gente se reuniu atrás do palco minutos antes de tocar e fechar aquela noite de shows. Ali a gente se abra-



Danilo Pereira, Reinaldo Lopes e Janderson Rodrigues fazem parte da formação atual da DZ

ço e se comprometeu a fazer um baita show; choramos e agradecemos pela amizade construída e que isso era e é nosso diferencial”, lembrou.

GERAÇÕES - E se alguém ainda duvida que a música é capaz de unir gerações, a Dona Zica é prova viva de que isso é possível. O baterista Danilo Pereira, conhecido como Gargamel, recentemente completou 52 anos e divide o palco com dois músicos 20 anos mais jovens. Para o jornal, o veterano da banda contou que as convergências existem, mas a soma das experiências e trocas de ideais compensam bastante. “Foi assim que criamos um estilo próprio com bom humor e repertório eclético. Eu sou o coroa da banda e vejo que essa

diferença foi saudável para a Dona Zica. Nós três somos como um tripé, ou seja, se tirar um cai a estrutura”, afirmou com orgulho da trajetória junto da gurizada. Ele lembrou ainda do início de carreira difícil pelo modo como eram vistos no próprio município e que sempre colocou a sua casa à disposição para os ensaios em prol do rock pinheirense. “Agora o trio está no auge da sua forma”, garantiu Gargamel.

PANDEMIA - Quando se fala com o setor artístico, é inevitável não questionar sobre os desafios impostos pela pandemia. Afinal, nessa década de carreira, foram dois anos longe dos palcos e de tudo que vinham planejando fazer. Segundo

o trio, foi uma experiência diferente e um difícil desafio com necessidade de adaptação. “Para a classe artística e independente foram momentos muito difíceis. Tivemos que dar uma pausa grande na gravação dos clipes e nos lançamentos de novas músicas, vimos o processo desacelerar e não tínhamos o que fazer. Isso muito nos fez pensar na nossa trajetória e o que poderíamos fazer a partir desse momento conturbado das nossas vidas”. Durante esse tempo, a banda aderiu às lives (transmissões ao vivo) pelas redes sociais para manter parte das atividades e entreter o público. Ainda conforme contaram, o retorno aos palcos aconteceu ainda no mês de outubro de 2021 com o avanço das vaci-

nas. “A sensação foi de frio na barriga, além da imensa vontade de reencontrar os amigos e voltar para a estrada”, contou Reinaldo.

RETOMADA - Atualmente, a DZ realiza em torno de dez apresentações durante o mês e pretendem aumentar essa média. “Estamos tocando mais em Pub’s e casas de shows. Também tocamos em eventos privados, bem como recepções de formatura, aniversários, casamentos etc. Trabalhamos com diferentes formatos de banda para atender o público: apresentação com a banda completa, formato duo ou apresentação solo”, explicaram.

O repertório é intercalado entre os covers e músicas de autoria própria. “É muito bacana quando dá o acaso de pessoas que nem conhecemos, em ambientes que não tocamos com frequência, conhecerem e cantarem as nossas músicas como ocorreu em algumas ocasiões em Pelotas e São Lourenço”, disse Janderson.

CONTRATE - É possível contratar a banda entrando em contato diretamente pelo perfil oficial no Instagram (@donazica.pm), pelo Facebook ou pelos telefones (53) 991632873 e (53) 999105322. Para quem ainda não conhece o trabalho, as músicas autorais estão disponíveis no Spotify e os clipes no YouTube.

Divulgação TP

Inscrições abertas para o Juntos pelo Bem 2022

Cadastre seu projeto e impacte vidas da nossa comunidade
sicredi.com.br/nacomunidade/fundosocial



Sicredi

fundo social

Juntos pelo Bem

Nós cuidamos do lixo e ajudamos a cuidar do planeta!

Meioeste Ambiental

www.meioeste.com.br | Candiota-RS

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

A Meioeste cuida da destinação final do lixo urbano, atendendo as mais modernas técnicas de tratamento ambiental para resíduos sólidos.